



# Instituto Janelas Abertas

2019



**JANELAS ABERTAS**  
ASSOCIAÇÃO DE BOLSAS DA ESCOLA ELEVA ➤

# ÍNDICE

<b>1. Sobre o Janelas Abertas</b>	<b>3</b>
<b>2. Atuação</b>	<b>6</b>
<b>3. Janelas Abertas em Números</b>	<b>8</b>
<b>4. Os Nossos Alunos</b>	<b>11</b>
<b>5. Parceiros, Apoiadores e Doadores</b>	<b>16</b>
<b>6. Próximos Passos</b>	<b>21</b>



# Carta de Abertura

## II Evento Anual: Somando Trajetórias de Excelência no Brasil

No dia 3 de setembro, realizamos o nosso II Evento Anual: Somando Trajetórias de Excelência no Brasil.

Foram mais de 250 convidados reunidos para debater sobre educação e oportunidade em uma importante reflexão: **Qual é o nosso papel e a nossa responsabilidade diante dos problemas que enfrentamos hoje?**

Contamos com a presença de grandes nomes, que trouxeram discussões relevantes e reforçaram a importância do investimento em educação.

Cláudia Costin, diretora no Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (CEIPE) da FGV-Rio e ex-secretária municipal de Educação no Rio de Janeiro, abriu a noite de palestras. Reforçou que precisamos não somente investir esforços para que todas as crianças completem a Educação Primária e Secundária, mas também para que esse ensino seja de qualidade.

Leizer Pereira nos emocionou e inspirou ao contar a sua história. O fundador do Empodera!, startup de recursos humanos que atua promovendo políticas de diversidade em empresas, afirma que a educação é o fator que equilibra o jogo entre jovens de diferentes realidades sociais, e que, para isso, devemos oferecer mais oportunidades.

Também contamos com a presença de Lucas Leal, cofundador do Instituto Four, organização sem fins lucrativos focada no desenvolvimento de jovens líderes, e estudante de Economia no Programa de Bolsas do Insper. “Eu não teria conhecido o Insper nem criado o Instituto Four se lá atrás eu não tivesse recebido uma bolsa de estudos. Oportunidades como essa fazem as pessoas olharem além, enxergarem um futuro que não viam para si mesmas”.

Fechamos a noite com três de nossos alunos, e também pequenos judocas, em uma entrevista com Flávio Canto, presidente do Instituto Reação, ONG que promove o desenvolvimento humano e a inclusão social por meio do esporte e da educação. Flávio nos contou sobre a sua trajetória como judoca, a fundação do instituto e a parceria com o Janelas Abertas.



O evento foi um marco na história do nosso instituto, reafirmando que é preciso construir pontes entre jovens e oportunidades, e que o caminho começa pela educação de qualidade. Atingimos mais de 90 novos doadores e, com o valor arrecadado no evento, apoiaremos por um ano cinco alunos no Programa de Bolsas.

Muito obrigado a todos! Sem os nossos parceiros, apoiadores, doadores e equipe, nada disso seria possível. Juntos, estamos transformando vidas por meio da educação.

Atenciosamente,  
Equipe Janelas Abertas



1

# Sobre o Janelas Abertas

O acesso à educação de qualidade é determinante na formação de um jovem. Hoje, no Brasil, esse acesso ainda é restrito e desigual.

Segundo dados do Censo Escolar de 2017<sup>1</sup>, publicado no final do ano passado, mais de 7 milhões de estudantes matriculados no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, tanto de escolas públicas como de privadas, estão em situação de distorção idade-série, ou seja, têm dois ou mais anos de atraso escolar. Para os estudantes de rede pública, esses números são cerca de quatro vezes piores em comparação aos matriculados em escolas privadas. Além disso, somente 34% dos estudantes da rede pública concluem o 9º ano do Ensino Fundamental com aprendizado adequado em português, e 15% em matemática<sup>2</sup>. Esses jovens chegam ao Ensino Médio com defasagens de aprendizado acumuladas dos anos anteriores.

O estudo “Excelência com Equidade no Ensino Médio” conduzido pela Fundação Lemann, Iede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional), Instituto Unibanco e Itaú BBA<sup>3</sup> indica que dentro de um universo de mais de 5 mil escolas que atendem alunos de baixo nível socioeconômico, apenas 2% conseguem garantir um bom grau de aprendizagem aos seus alunos, se destacando na Prova Brasil e no ENEM. Não basta garantir o acesso à escola, é preciso oferecer um ensino de qualidade.

Talentos são desperdiçados diariamente, por não terem um ensino que garanta os resultados de aprendizagem básicos, muito menos os efetivos e relevantes. Jovens de baixa renda completamente capazes de grandes realizações não estão tendo o seu potencial desenvolvido. E nós estamos determinados a mudar isso.

## Propósito e Missão

O Instituto Janelas Abertas nasceu com o propósito de **oferecer bolsas de estudo para jovens extraordinários de baixa renda**, dando **oportunidade** para desenvolverem suas **habilidades** e viabilizando o aprendizado entre pessoas de diferentes realidades sociais.

Queremos **formar uma nova geração de líderes empoderados por suas trajetórias singulares**.

Para alcançar o nosso sonho e aumentar o nosso impacto, entendemos que é necessário formar uma grande **rede de transformação**. Trabalhamos para iniciar uma mudança de paradigma no sistema de bolsas escolares do país, servindo de **inspiração também para outras instituições privadas**.

<sup>1</sup>Censo Escolar, Inep 2017.

<sup>2</sup>Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2017.

<sup>3</sup><https://fundacaolemann.org.br/storage/materials/2U2OMhzkgfcpIpEjnBjqtthD1JRLDungrHToGqnc.pdf>.

## O Nosso Programa

Com o apoio de uma rede de ONGs e escolas da rede pública parceiras, identificamos e selecionamos jovens por meio de um processo seletivo extenso e complexo, **baseado em três critérios: excelência, família que valoriza a educação e necessidade financeira.**

Para nós, excelência inclui competências em todas as áreas de conhecimento, como a **acadêmica, das artes e dos esportes.** Acreditamos em uma **relação de três partes: escola, família e aluno.** Por isso, analisamos o engajamento tanto da família quanto do candidato frente à oportunidade oferecida. Buscamos famílias participativas e comprometidas, que acreditem que uma educação de alta qualidade pode transformar suas vidas. Por fim, não aceitamos no Programa famílias com condições financeiras para arcar com os custos da mensalidade escolar na Escola Eleva ou escola de qualidade similar.

Antes do ingresso na nova escola, os candidatos participam do nosso curso preparatório de inglês, o *Bridge Program*. Esta ainda é uma etapa eliminatória e, durante o curso, o nível de conhecimento da segunda língua é aperfeiçoado e reavaliado. Dessa

forma, oferecemos todo o apoio necessário para que o candidato entre mais preparado e adaptado a uma escola bilíngue. Além disso, o *Bridge* também promove um momento de adequação à nova rotina escolar, principalmente com relação à metodologia de ensino e ao deslocamento casa - escola.

**Trabalhamos para garantir a integração completa do aluno e da família à comunidade Escola Eleva.**

Para isso, um acompanhamento regular é muito importante. No decorrer do ano, realizamos reuniões mensais, nas quais discutimos o desempenho e o bem-estar dos alunos, montando planos de ação junto à equipe pedagógica e aos psicólogos da escola. Oferecemos também um espaço exclusivo para os responsáveis do Programa compartilharem experiências e trocarem uns com os outros, a *Roda de Conversa dos Familiares do Programa de Bolsas Janelas Abertas.*

Acreditamos que o suporte ao longo da trajetória escolar é fundamental para o crescimento e a adaptação do aluno. Assim, **asseguramos que o foco seja o desenvolvimento de suas habilidades e do seu potencial.**



2

# Atuação

## Alcançando Resiliência Acadêmica

Décadas de estudos<sup>4</sup> mostram que estudantes socioeconomicamente desfavorecidos, ou seja, aqueles que se situam entre os 25% mais pobres do seu país, têm **maior probabilidade de: I) abandonar a escola; II) repetir uma série; ou III) terminar os seus estudos com menos qualificações.** Segundo os dados do último PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes)<sup>5</sup>, esses estudantes têm quatro vezes mais chances de obter um baixo desempenho e possuem o equivalente a três anos a menos de escolaridade do que seus pares mais favorecidos.

No entanto, embora a desvantagem socioeconômica esteja frequentemente associada a menores chances de sucesso educacional, há aqueles estudantes que superam essas estatísticas, sendo denominados resilientes. Ser **resiliente** significa ter a **capacidade de superar as adversidades: obter sucesso acadêmico apesar de vir de um contexto socioeconômico menos favorecido.**

No Brasil, **apenas 2,1% dos estudantes desfavorecidos são considerados academicamente resilientes.** Em países como a Finlândia, que apresenta uma política educacional de longo prazo com maior foco na formação de professores e ênfase na equidade, além de menor desigualdade social, mais de 30% dos alunos socioeconomicamente desfavorecidos conseguem alcançar altos níveis de desempenho.

Estudantes resilientes de todo o mundo apresentam certas características em

comum, como **altos níveis de autoestima, comprometimento, motivação e aspiração.** Há também fatores externos que influenciam esse resultado, principalmente relacionados à escola em que o aluno está inserido. São eles: **ênfase no sucesso acadêmico, segurança, recursos e apoio dos professores.** Os dados da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) indicam que somente o fato de um aluno desfavorecido passar a frequentar uma escola com melhores recursos faz com que ele consiga diminuir o *gap* acadêmico, conquistando o equivalente a até dois anos e meio a mais de escolaridade.

**Acreditamos ser possível que mais jovens vençam essas estatísticas no Brasil.** Para isso, é preciso desenvolver os fatores intrínsecos e extrínsecos relacionados à resiliência acadêmica. Um dos caminhos possíveis é trabalhar para que acreditem em suas habilidades e, para isso, o apoio familiar e escolar é extremamente importante. Com o estímulo certo, terão força de vontade para superar obstáculos e mudar suas vidas. Por outro lado, também é necessário gerar oportunidades de acesso igualitário a uma educação de qualidade.

No Janelas Abertas, buscamos dar a esses jovens extraordinários a oportunidade de ter uma educação de excelência e motivá-los a desenvolverem todo o seu potencial. Jovens que, sem o apoio financeiro, não poderiam estar conosco, transformando a realidade de suas famílias e, finalmente, o contexto do país.

<sup>4</sup>Agasisti, T. et al. (2018), "Academic resilience: What schools and countries do to help disadvantaged students succeed in PISA"; OECD (2012), "Equity and Quality in Education: Supporting Disadvantaged Students and Schools"; OECD (2011), "Against the Odds: Disadvantaged Students Who Succeed in School".

<sup>5</sup>OECD (2015), PISA.



3

# Janelas Abertas em Números

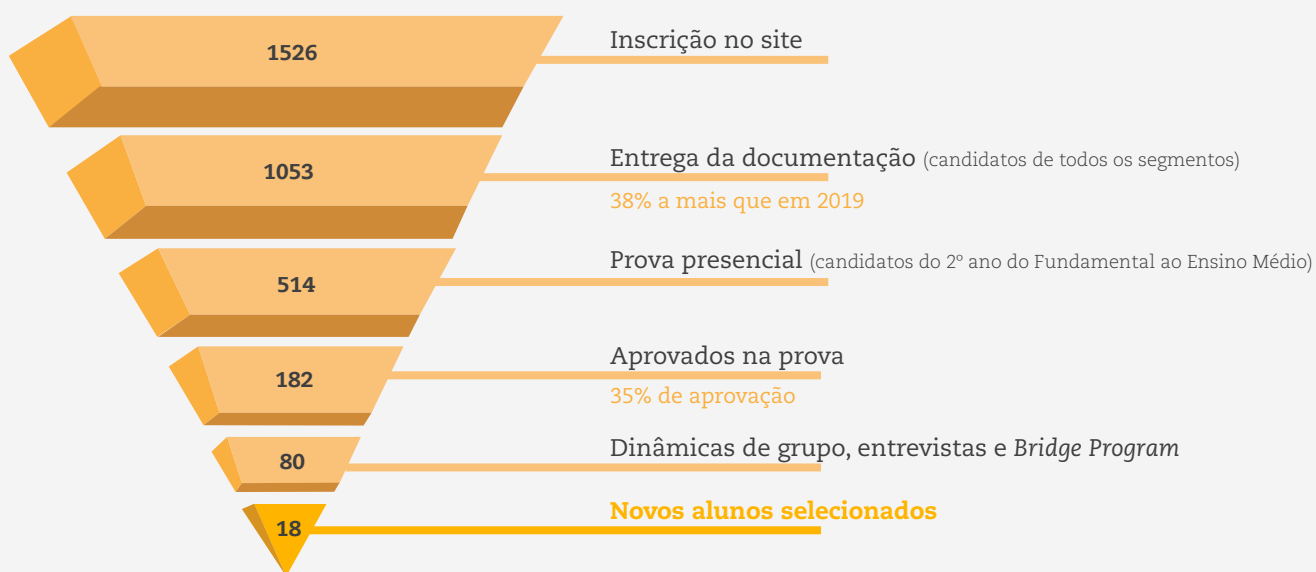
Em março de 2019, iniciamos o nosso processo seletivo para 2020. Foram mais de 1.500 inscritos e 1.053 documentações recebidas para análise, número três vezes maior que o ano anterior.

Candidatos do 2º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio têm como primeira etapa uma avaliação presencial de matemática, português e inglês. Em maio, recebemos 514 jovens nessa faixa etária para realizar a prova. Um total de 182 candidatos foram aprovados nessa primeira fase, aumentando a nossa taxa de aprovação de 25% para 35%. Isso é reflexo de um aprimoramento da divulgação do nosso Programa, que cada vez mais se associa a escolas da rede pública e a ONGs parceiras de alto desempenho.

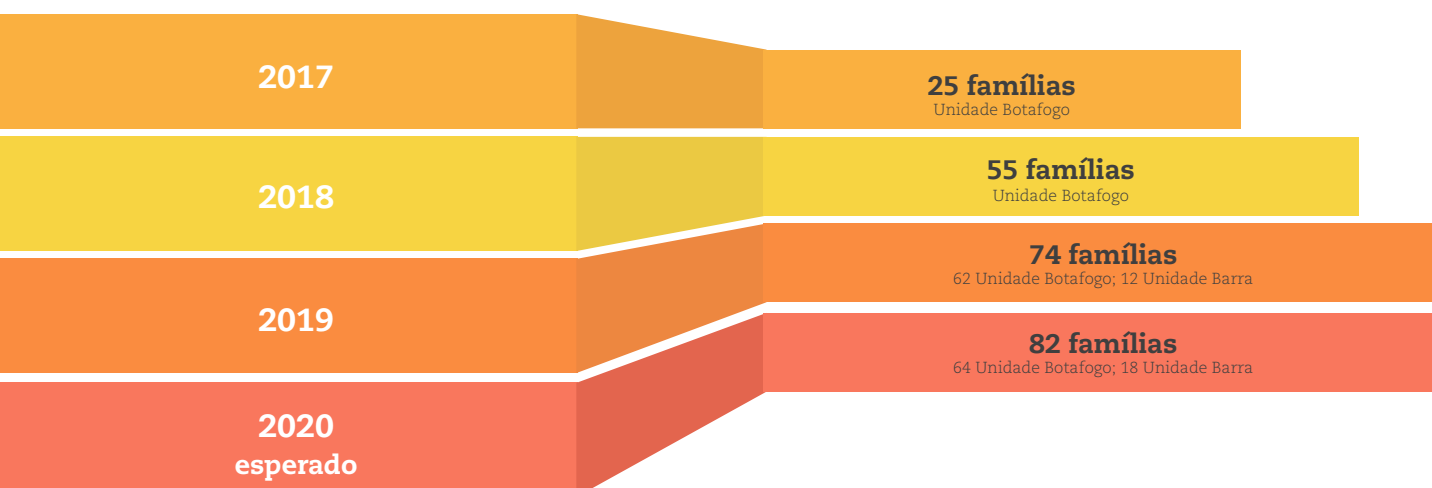
Apesar dos bons resultados, ainda enfrentamos desafios na aprovação dos candidatos inscritos no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio nesta fase do processo. Dessa forma, iniciamos, neste semestre, uma frente em nossa equipe de seleção que ativamente mapeia jovens talentos de rede pública medalhistas em olimpíadas, como a OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas).

Ao longo do 2º semestre, serão realizadas as entrevistas com as famílias candidatas, o *Bridge Program* e a banca final com o Conselho do Janelas Abertas. Em novembro, anunciaremos os 18 novos selecionados para o Programa de Bolsas 2020.

## Seleção 2020



## Famílias no Programa



## Perfil dos alunos e famílias



**58%**  
são meninas



**50%**  
declaram-se negros  
ou pardos

**54%**  
vieram de escolas  
de rede pública



**18%**  
moram em  
comunidades



**86%**  
é o valor médio  
de bolsa



**64%**  
têm bolsa  
integral

Renda média é de **1.5 salário mínimo** per capita. Para bolsistas integrais, a renda média per capita cai para **0.8 salário mínimo**.

“Oportunidades como essa transformam vidas e renovam sonhos. Com uma educação de qualidade, já é sim possível acreditar em um amanhã melhor”. -

*Linalva, mãe de aluna do Programa*

4

# Os Nossos Alunos

## Desempenho

Nossos alunos fecharam o primeiro semestre de 2019 com ótimos resultados acadêmicos. Dos 28 que estão no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, 18 apresentaram uma média geral maior que 8,0 (64%), e oito deles, média geral maior que 9,0 (44%). No total, sete alunos apresentam nota menor que 6,0, média da escola, em alguma matéria. Em todos esses casos,

a equipe de acompanhamento e a coordenação pedagógica montaram um plano de ação para dar o suporte necessário, que vai desde orientação detalhada nos estudos até aulas de reforço também durante as férias de julho. Nenhum desses alunos terminou o semestre com média geral abaixo de 7,0.

### Desempenho por segmento em 2019.1

Segmento	CR 1º semestre de 2019 alunos Janelas Abertas	CR 1º semestre de 2019 demais alunos Escola Eleva
Ensino Fundamental II	8,11	7,77
Ensino Médio	8,41	7,78
Geral	8,26	7,77

Observamos que os alunos do Programa também apresentaram destaque em inglês, matéria em que muitos demonstram dificuldade no início.

### Desempenho em inglês por segmento em 2019.1

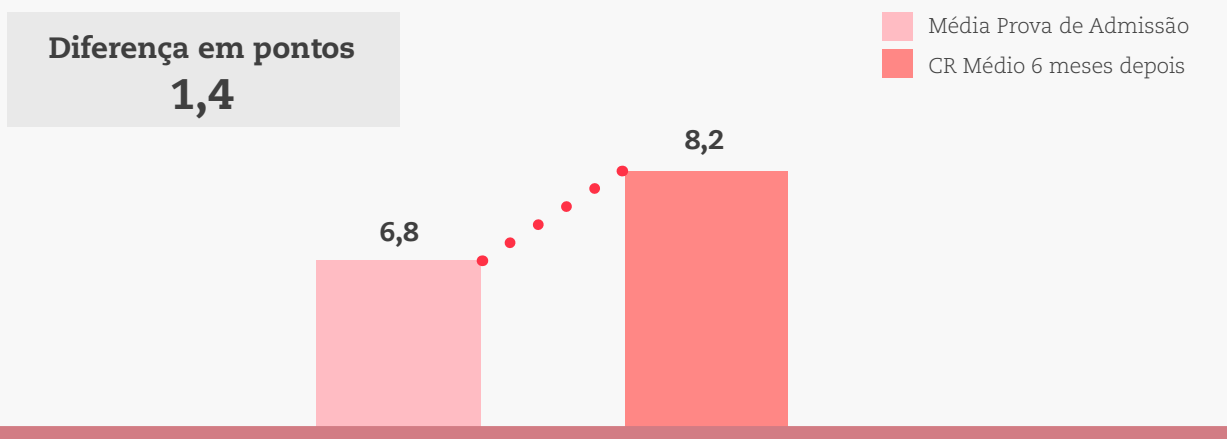
Segmento	Média de Inglês do 1º semestre de 2019 alunos Janelas Abertas	Média de Inglês do 1º semestre de 2019 demais alunos Escola Eleva
Ensino Fundamental II	8,08	7,80
Ensino Médio	8,05	7,62
Geral	8,07	7,71

Mais relevante do que uma avaliação pontual do desempenho é o olhar para a evolução dos alunos do Programa. Todos que entram na escola apresentam um progresso acadêmico evidente ao longo do tempo, o que nos indica que estamos de fato identificando jovens de alto potencial que, quando recebem o suporte adequado, desenvolvem-se rapidamente.

Um dado especialmente importante se refere aos alunos que são aprovados ao final do

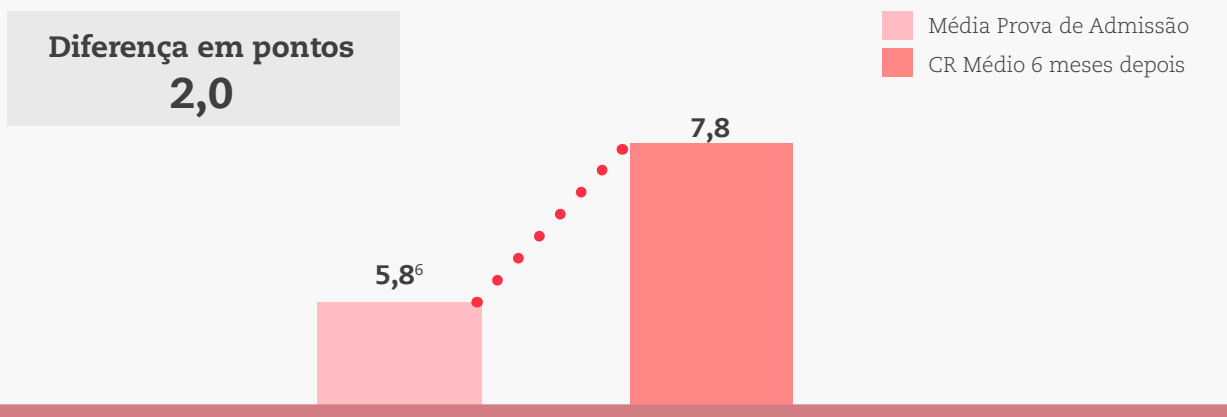
processo seletivo, mas que obtêm notas mais baixas – próximas de 6,0 – na prova de admissão. Esse grupo que, teoricamente, indicaria uma tendência de performance acadêmica inferior, supera esse estigma e alcança, já no primeiro semestre, altos níveis de desempenho, reforçando que o nosso processo seletivo cada vez mais é capaz de medir potencial de aprendizagem e que o acompanhamento feito com os alunos oferece o suporte de que precisam.

### Evolução em 6 meses dos alunos Janelas Abertas.



No geral, após seis meses, os alunos apresentam, em média, 20% de melhora no desempenho em relação à sua nota inicial na seleção. Já no grupo de alunos que apresenta uma nota mais baixa na seleção, essa melhora sobe para uma média de 34%, o que aponta o seu alto potencial de aprendizagem.

### Evolução em 6 meses dos alunos Janelas Abertas com nota de entrada mais baixa



<sup>6</sup>A média geral para aprovação na 1ª fase da seleção é de 6,0. Entretanto, houve uma flexibilização na avaliação de inglês de dois alunos, o que resultou na redução da média geral do grupo. Ao avaliar outras competências destes candidatos, entendemos que havia espaço para recuperação durante o curso preparatório de inglês, o Bridge Program.

No Ensino Fundamental I, as avaliações formais são por conceito. Na Educação Infantil, não são realizadas provas nem testes. Por esse motivo, não constam nessa análise.

As reuniões mensais com as coordenações desses segmentos apontam um bom desempenho

## Conquistas

### Fevereiro

Sarau de música organizado por alunos, onde todo valor arrecadado foi destinado ao Janelas Abertas.



Rodrigo foi selecionado para representar o Brasil nas Olimpíadas Internacionais de Matemática (OMCPLP)

### Maio

Dez alunos do Programa foram reconhecidos no Canguru de Matemática: três medalhas de ouro, quatro de bronze, uma de prata e duas menções honrosas.

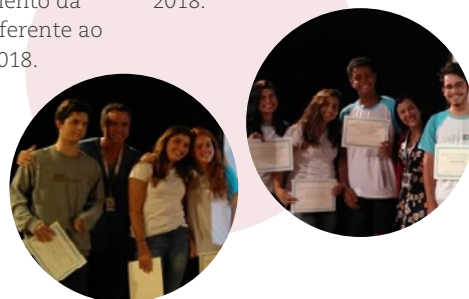


### Julho

dos alunos no geral. Na Educação Infantil identificamos alguns casos de atenção em relação ao desenvolvimento da criança. Para esses casos, foram traçados planos de ação junto à Escola, que incluem por vezes suporte com profissionais externos, como terapeutas e fonoaudiólogos.

Liz foi premiada na categoria Excelência Acadêmica na Cerimônia de Reconhecimento da Escola Eleva referente ao ano letivo de 2018.

Cauê ganhou o Concurso Literário da Escola Eleva referente ao ano letivo de 2018.



### Abril

Luiza, integrante do time do Paris Saint-Germain Academy Brasil, participou de três campeonatos de futebol feminino na França, conquistando o título em dois deles.

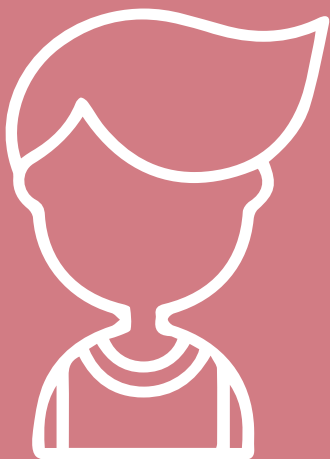


### Junho

Yasmin foi campeã pelo Botafogo na categoria sub-15 no Torneio Internacional AMB Volleyball Cup em Portugal, maior torneio europeu de voleibol nas categorias de base.

Maria Eduarda fez um Summer Camp de Direito na Universidade de Cambridge e João Vitor fez um Summer Camp de Robótica na UAmherst, nos Estados Unidos.

## Conheça os nossos alunos



**Inácio, 3 anos**  
Escola Eleva Barra

“Desde que nos conhecemos, pensávamos em construir uma família em um lar harmonioso e fraterno. Ter um filho significava proporcionar a ele tudo aquilo que nós não tivemos quando éramos crianças.

Educação sempre foi importante para a gente. Acreditamos que seria através dela que conseguiríamos avançar nas coisas mais singelas da vida. Até decidimos criar uma instituição sem fins lucrativos na Cidade de Deus, local onde nascemos, que oferece curso de pré-vestibular.

Inácio nasceu fazendo parte dessa história e dessa busca por conhecimento. Uma busca que tinha como foco uma escola que se comunicasse com nossa sede por cultura e que pudesse abrir ainda mais o horizonte do nosso filho. Mais ainda, que respeitasse a nossa origem e nossa religião, que é o candomblé.

Encontramos tudo isso na Escola Eleva e queremos que outras famílias também possam fazer parte dessa linda história de evolução que ‘Eleva’ nossa forma de ver a vida!”

“Sempre sonhei em participar de um *Summer Program* e ir à Inglaterra. Na hora que conheci o programa de Direito da Universidade de Cambridge, sabia que era a minha chance! Então, participei de uma competição de redação concorrendo com jovens do mundo todo.

Fiquei muito surpresa e emocionada quando descobri que a minha redação havia sido escolhida como uma das melhores do mundo. E mais ainda, que eu havia conquistado uma bolsa de 60%. A alegria que senti foi indescritível!

Durante o curso, participei de debates e *mock trials* (simulações de julgamentos), em que atuei como promotora. Foi incrível! Me senti verdadeiramente capaz de alcançar o meu sonho de ser promotora e lutar pelas minorias marginalizadas.

Sinto que o aprendizado que eu adquiri em Cambridge vai muito além da sala de aula. Desenvolvi muito o meu autoconhecimento e a habilidade de me adaptar em um ambiente completamente desconhecido.

Só tenho a agradecer ao Programa de Bolsas Janelas Abertas e à comunidade Escola Eleva por tornarem a realização desse sonho possível.

Muito obrigada por investirem em mim e confiarem no meu potencial!”



**Maria Eduarda,**  
**16 anos**  
Escola Eleva Botafogo



5

# Parceiros, Apoiadores e Doadores

## Parceiros

A mudança acontece a partir de um movimento de rede. Trabalhamos junto dos nossos parceiros para transformar a vida de dezenas de jovens.

No Janelas Abertas, contamos com o apoio de ONGs e escolas da rede pública, que aumentam o alcance do nosso Programa: as instituições indicam seus alunos para participarem do nosso processo seletivo e, quando são selecionados, também acompanham a sua adaptação na nova escola.

### A nossa rede de parceiros no Rio de Janeiro



Accesse para ver o mapa completo

Uma de nossas parcerias mais antigas é com o Instituto Reação, que utiliza o judô como instrumento educacional e de transformação social. O Instituto atua desde 2003 beneficiando mais de 1.600 crianças, adolescentes e jovens e, assim como nós, visa a promover um ambiente em que todos possam descobrir e desenvolver o seu potencial.

Reação e Janelas Abertas possuem valores que caminham juntos. Compartilhamos também o zelo com a integração e o crescimento saudável dos nossos alunos. Como resultado dessa sinergia, tivemos, ao longo dos últimos anos, cinco alunos do Instituto Reação aprovados em nosso processo de seleção. Hoje, são alunos da Escola Eleva e do Programa de Bolsas Janelas Abertas.

**“Nossa parceria com o Janelas Abertas trouxe a possibilidade de um futuro igualitário para os pequenos samurais. Eles estão recebendo oportunidades com mais igualdade na “largada”, no alicerce de suas formações.” - Instituto Reação**

## Apoiadores e Doadores

Contamos também com o suporte de empresas e outras instituições que apoiam a nossa causa através do investimento financeiro e parcerias.

Este semestre, o Instituto D'Or somou-se a nossa rede de apoiadores do Programa. Desde julho, as famílias beneficiadas pelo Janelas Abertas poderão recorrer ao Instituto para realizar avaliações psicológicas sem custos.

### EMPRESAS DOADORAS



miguel pinto guimarães  
ARQUITETOS ASSOCIADOS

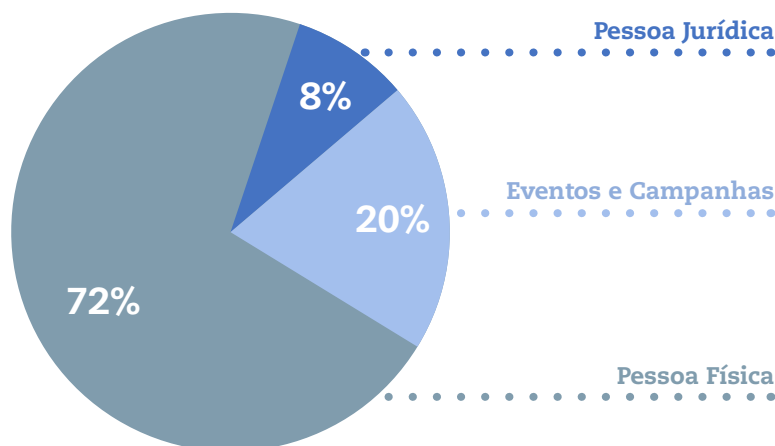
### PARCEIROS E APOIADORES



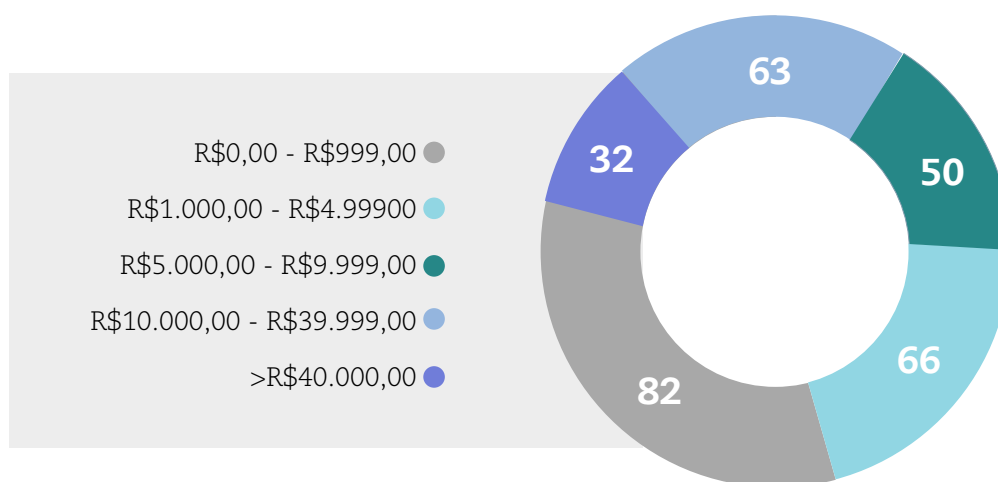
Mônica Ricci - Fonoaudióloga  
Andréa Veríssimo - Fonoaudióloga  
Mariana Werneck - Psicopedagoga  
Tias Denises  
Izquierdo Odontologia  
Miguel Angelo da Luz - Basquete  
Bruno Jaques - Capoeira  
Thiers Freire - Fabricação Digital  
Deborah Bapt - Teatro  
Wagner Wortmann - Clube de Xadrez

Para que o nosso Programa cresça de maneira sustentável, possuímos um modelo de receita baseado em eventos de captação e doações oriundas de pessoas físicas e jurídicas.

## Receita Ciclo 2019



## Quantidade de doadores por intervalo de valor



A Família Cahilly é uma das famílias que passou a apoiar o Programa em 2019.

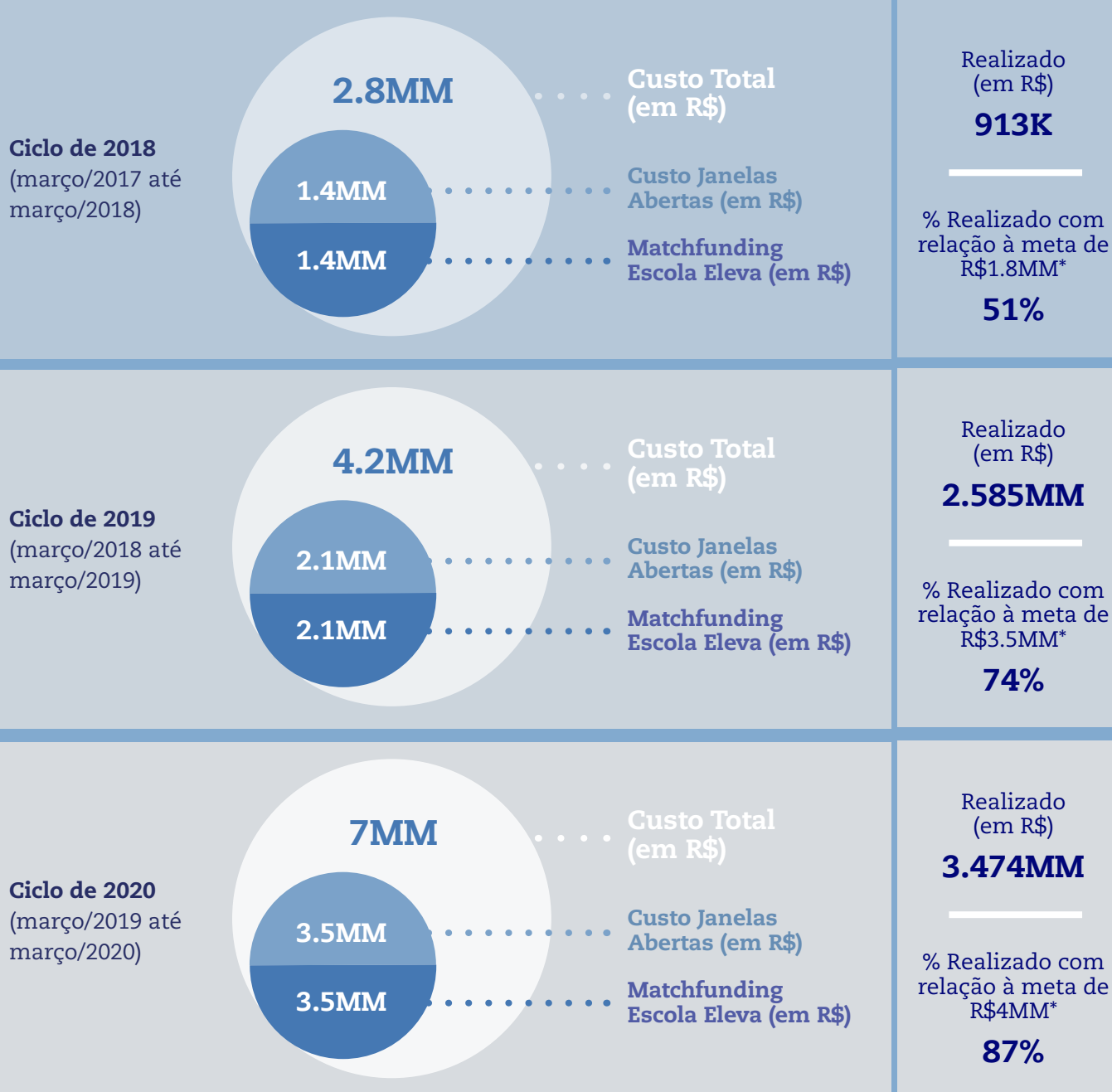
**“Estamos contentes em anunciar o nosso apoio ao Programa de Bolsas Janelas Abertas na Escola Eleva. Em um mundo cada vez mais global e diverso, abraçamos a filosofia de promover um ambiente em que crianças de todas as origens possam ter as mesmas oportunidades e maiores chances de alcançar seus objetivos. O Janelas Abertas oferece oportunidades para que crianças e jovens excepcionais de baixa renda tenham acesso a uma educação de alta qualidade na Escola Eleva. Além disso, os alunos recebem o apoio para desenvolver as habilidades, os conhecimentos e as virtudes que irão destacá-los como futuros líderes do amanhã.”**

## Financeiro

O custo total do Programa de 2019 foi orçado em R\$4.2MM, cabendo ao Janelas Abertas arrecadar R\$2.1MM. Para garantir um colchão de segurança, estabelecemos uma meta interna de R\$3.5MM. Em 31 de março deste ano, fechamos o ciclo de captação para o Programa de 2019, cobrindo a arrecadação designada ao Instituto e cumprindo com 74% da meta do colchão de segurança.

O Programa de 2020 tem um custo total estimado em R\$7MM. Para este novo ciclo de captação, o Janelas Abertas deve cobrir o custo de R\$3.5MM. Novamente prezando por um colchão de segurança, foi estabelecida uma meta interna de R\$4MM para 2020. Até o momento, 87% da meta foi realizada.

### CICLO DE CAPTAÇÃO



\*A meta interna de captação é o equivalente ao custo do Programa mais um colchão de segurança.

6

# Próximos Passos

A conclusão do ano de 2019 será um momento marcante para o Instituto: temos a nossa primeira turma de formandos. Estamos muito orgulhosos desses oito alunos e entusiasmados com os caminhos que irão trilhar.



### **Antônio, 18 anos, Escola Eleva Botafogo**

“Para mim, estudar na Escola Eleva é ter exatamente o que é preciso para traçar a sua trajetória no mundo e seguir as suas paixões.

Nos últimos anos, a Escola me deu uma base fundamental para que eu dominasse os conhecimentos básicos de que preciso para viver no mundo moderno. Foi por meio das oportunidades acadêmicas que descobri paixões que eu tenho e que quero seguir – a Matemática e a Linguística.

A família diversa que encontrei dentro da escola permitiu que eu tivesse um ambiente para compartilhar ideias sobre aquilo que mais me fascina e aprender sobre outras ideias e pontos de vista. E, nesse ambiente, aprendi muito sobre diferentes áreas do conhecimento e como elas estão conectadas, o que fez com que eu pudesse ter perspectivas diferentes sobre as perguntas do mundo moderno – algo que me ajudou muito não só em experiências e competições olímpicas, mas na teoria de vida, na forma de conviver com aqueles à minha volta.

Pretendo seguir carreira em pesquisa, explorando essas áreas pelas quais sou apaixonado e nas quais vejo as características que nos tornam fundamentalmente humanos – abstração e sociedade. Quero desenvolver novas teorias e ajudar a expandir os limites do conhecimento humano – e, ao mesmo tempo, usar isso para ajudar as pessoas a descobrirem suas próprias paixões e seguirem seus caminhos.

Da mesma maneira que o Janelas Abertas e as oportunidades que tive dentro da Escola Eleva transformaram a minha vida e me deram novas perspectivas sobre o mundo, quero ajudar outras pessoas a terem suas ideias e a transformarem a sociedade – e, para isso, preciso me aprofundar no conhecimento humano, caminho em que avancei graças à Escola Eleva e no qual pretendo continuar ao longo da vida.”



## Obrigado por fazer parte do Janelas Abertas.

Essa iniciativa é de todos nós que partilhamos o sonho de transformar o Brasil por meio da educação de qualidade.

Compartilhe este relatório com amigos e traga novos doadores para o Programa!

### Acompanhe:



@institutojanelasabertas



Instituto Janelas Abertas



contato@institutojanelasabertas.com.br



benfeitoria.com/janelasabertas



janelasabertas.colabore.org



**JANELAS ABERTAS**  
ASSOCIAÇÃO DE BOLSAS DA ESCOLA ELEVA ➔